

078 - CONTROLE DE PAPUÃ EM SOJA COM DOSES REDUZIDAS DE HERBICIDAS GRAMINICIDAS DE PÓS-EMERGÊNCIA. N. G. Fleck - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

As plantas daninhas representam um fator de significativa importância que afeta uma produção agrícola eficiente. A utilização de sistemas de manejo destas espécies que sejam eficientes, econômicos e ambientalmente seguros são necessários para manter uma agricultura sustentável de forma viável. Assim, no caso da soja (*Glycine max*), uma das maneiras propostas para reduzir os custos de produção desta oleaginosa e ao mesmo tempo diminuir a quantidade de agroquímicos no ambiente refere-se ao uso de doses herbicidas abaixo daquelas usualmente recomendadas no rótulo. Com este objetivo, foram conduzidos dois experimentos no campo durante o ano agrícola 1992/93 na Estação Experimental Agronômica da UFRS, em Eldorado do Sul, empregando-se a cultivar de soja BR-4 como reagente. A área experimental esteve fortemente infestada por papuã (*Brachiaria plantaginea*), gramínea ocorrente numa população média inicial de 496 plantas/ m². Para controlar esta espécie foram testados os herbicidas haloxyfop¹ e setho xydim², aplicados em pós-emergência. Haloxyfop foi

testado nas doses de 120, 90, 60, 30 e 30+30 g/ha, enquanto sethoxydim foi avaliado nas doses de 184, 138, 92, 46 e 46+46 g/ha. No caso das doses fracionadas, a segunda aplicação ocorreu 2 semanas após a primeira. No experimento I, os herbicidas foram aspergidos 7 dias após a semeadura da cultura quando as plantas de soja estavam emergindo do solo e as de papuã encontravam-se com até uma a duas folhas, exceto os tratamentos contendo as doses plenas dos herbicidas que foram aplicados aos 21 dias após a semeadura da soja. Já no experimento II, os herbicidas foram aplicados 14 dias após a semeadura da soja, ocasião em que suas plantas apresentavam-se no estágio do primeiro par de folhas simples e as de papuã achavam-se com até três ou quatro folhas, exceto os tratamentos contendo as doses plenas dos herbicidas que foram aplicados aos 28 dias após a semeadura. O volume de calda empregada nas aspersões foi de 250 l/ha. Aos tratamentos químicos foram acrescidos dois controles, testemunha capinada e testemunha infestada por papuã. Para comparar os tratamentos foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. O grau de controle de papuã foi avaliado visualmente em três ocasiões, utilizando-se escala percentual. Como resultados, constatou-se que, no experimento I, haloxyfop usado na dose plena alcançou controle praticamente completo de papuã (99%), enquanto que a dose plena de sethoxydim propiciou grau de controle de 88%. Todos os demais tratamentos herbicidas utilizando doses reduzidas forneceram graus de controle muito baixos, inaceitáveis na prática, exceto aplicação de haloxyfop em doses fracionadas de 30+30 g/ha, cuja eliminação de papuã alcançou o nível de 70%. Para o experimento II, constatou-se que os graus de controle de papuã para as doses plenas de haloxyfop e de sethoxydim foram equivalentes aos níveis alcançados no experimento I (99 e 88%, respectivamente). As demais doses reduzidas de sethoxydim foram insuficientes para propiciar controle satisfatório da gramínea. No entanto, haloxyfop nas doses reduzidas de 90 e 60 g/ha forneceu controle de papuã de cerca de 80 e 75%, respectivamente. Já o uso deste composto em doses fracionadas de 30+30 g/ha alcançou grau de controle de 95% da infestação de papuã. Deste modo, a pesquisa permitiu concluir ser viável o uso de doses herbicidas inferiores às recomendadas no rótulo para controle de papuã com o herbicida haloxyfop, sendo que o produto sethoxydim demonstrou pouca viabilidade. É possível obter elevado grau de controle de papuã com redução de 50% da dose usual de haloxyfop quando este composto for usado em doses fracionadas de 30+30 g/ha, aplicadas sequencialmente

em intervalo de 2 semanas, coincidindo a primeira aspersão quando as plantas de papuã atingirem o estágio de até três a quatro folhas. Neste mesmo estágio, também pode ser alcançado controle satisfatório de papuã com utilização de uma única aplicação de haloxyfop na dose de 90 g/ha ou mesmo de 60 g/ha.

1.Verdict 2.Poast